

# {k0} todos os jogos de aposta

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## Usuários do Feeld, app de namoro focado {k0} relações alternativas, correm risco de ter dados sensíveis expostos

Usuários do Feeld, um app de namoro voltado para relações alternativas, poderiam ter dados sensíveis, como mensagens, {img}s particulares e detalhes sobre {k0} sexualidade acessados ou mesmo editados, após especialistas {k0} cibersegurança expor uma série de "vulnerabilidades" de segurança.

A Feeld, registrada no Reino Unido, relatou um aumento nos rendimentos e lucros este mês, graças a milhões de downloads de usuários não monogâmicos, LGBTQ+ e com fetichos {k0} todo o mundo.

No entanto, enquanto o app tem se destacado financeiramente e recebeu elogios por {k0} abordagem {k0} relação à sexualidade, uma empresa britânica de cibersegurança afirma ter descoberto falhas graves no sistema da Feeld anteriormente este ano.

### Revelado: falhas de segurança na app de namoro Feeld

A Feeld afirmou ter tratado as preocupações "de forma urgente", resolvido os problemas {k0} dois meses e que não houve evidências de que dados de usuários foram violados.

A empresa não sabia quanto tempo as vulnerabilidades existiam antes de serem relatadas {k0} março pela empresa de cibersegurança britânica Fortbridge.

A Fortbridge descobriu as falhas após "pentesting", um termo da indústria para avaliações de segurança de sites e aplicativos para identificar fraquezas que atacantes poderiam explorar.

Os pesquisadores encontraram a possibilidade de ler mensagens trocadas {k0} conversas no Feeld e até mesmo ver anexos, que podem incluir {img}s e {sp}s explícitos.

Isso poderia ser feito sem uma conta do Feeld, desde que um potencial hacker tivesse o "ID de usuário do fluxo" de uma pessoa, potencialmente visível para qualquer pessoa que pudesse ver seu perfil.

As mensagens poderiam ser editadas e excluídas, descobriram os pesquisadores, e conversas excluídas pelos usuários poderiam ser recuperadas. {img}s e {sp}s limitados no tempo, comumente usados para compartilhar imagens explícitas que se autodestroem após uma visualização, poderiam ser recuperados e vistos indefinidamente, acedendo a um link disponível para o remetente.

A Fortbridge disse que as falhas também poderiam permitir que um hacker alterasse as informações do perfil de alguém, incluindo seu nome, idade e sexualidade. Também era possível ver as correspondências de outras pessoas e forçar manualmente um perfil a "gostar" de outro.

A empresa de cibersegurança disse ao Guardian que as falhas poderiam ter sido exploradas por alguém com "conhecimento técnico básico".

Adrian Tiron, um parceiro gestor da Fortbridge, disse: "Embora esses não sejam os bugs mais sofisticados que encontramos ou exploramos, eles certamente são alguns dos mais impactantes devido ao grande número de usuários do Feeld, colocando um grande número de usuários {k0} risco.

"Na indústria, é comum que as empresas compartilhem suas melhores pesquisas com a comunidade. Aprendemos muito com outros lendo seus relatórios, e agora é a nossa vez de devolver.

"Observamos que muitas empresas afirmam priorizar a segurança, mas muitas vezes essas são apenas palavras – mais ação é necessária."

A Feeld disse que não compartilhou informações sobre as falhas de segurança publicamente, incluindo com usuários, porque não queria "convidar maus atores" a manipular informações privadas.

Disse que os membros seriam informados diretamente sobre como as questões foram resolvidas e que está examinando a possibilidade de compartilhar atualizações mais "proativas" no futuro por meio de seu site, email e aplicativo.

Alex Lawrence-Archer, um advogado da empresa especializada {k0} direitos de dados AWO, disse que a Feeld pode agora enfrentar consequências do regulador de dados, o Information Commissioner's Office, ou de qualquer usuário cujas informações foram acessadas.

"Se isso estiver certo, que dados pessoais, incluindo mensagens e {img}s particulares, foram expostos dessa forma – ou mesmo capazes de ser acessados – há um forte argumento de que é uma violação do princípio central do GDPR de que os dados devem ser processados de forma segura", disse ele.

"É o tipo de coisa que espero que o ICO investigue, se acertado, para chegar ao fundo do que aconteceu e se alguma ação remedial ou enforcement é justificada.

"Não sabemos se as {img}s ou mensagens de alguém foram acessadas. Se se descobrir que o fizeram, tal indivíduo teria causa de ação contra a Feeld, por exemplo, se sofreram estresse."

Lawrence-Archer disse que as falhas de segurança também levantaram preocupações potenciais sobre a identificação de pessoas LGBTQ+ {k0} países {k0} que a homossexualidade é ilegal.

O ICO disse que não recebeu relatos de uma violação de dados na Feeld. A Feeld disse que não informou o regulador porque não viu evidências de que alguém acessou dados pessoais e uma terceira parte aprovou a decisão de não se relatar.

A empresa disse que investigou os problemas relatados pela Fortbridge {k0} 3 de março e os corrigiu até 28 de maio, mas falhou {k0} comunicar adequadamente à Fortbridge que as questões haviam sido resolvidas e estavam sendo revisadas por uma terceira parte.

Disse que não havia questões pendentes, exceto uma que permitia que não-membros acessassem recursos premium, adicionando que acolhia mais testes de pentesting.

"A segurança e a segurança de nossos membros são a nossa prioridade máxima, e acolhemos a colaboração contínua com a comunidade de hackers éticos para identificar vulnerabilidades, pois isso apenas fortalece nossa plataforma para o futuro", disse um porta-voz.

Adicionou que anteriormente não era capaz de realizar os testes {k0} seu sistema que a Fortbridge fez, mas agora é capaz de fazê-lo.

---

## Partilha de casos

### Usuários do Feeld, app de namoro focado {k0} relações alternativas, correm risco de ter dados sensíveis expostos

Usuários do Feeld, um app de namoro voltado para relações alternativas, poderiam ter dados sensíveis, como mensagens, {img}s particulares e detalhes sobre {k0} sexualidade acessados ou mesmo editados, após especialistas {k0} cibersegurança expor uma série de "vulnerabilidades" de segurança.

A Feeld, registrada no Reino Unido, relatou um aumento nos rendimentos e lucros este mês, graças a milhões de downloads de usuários não monogâmicos, LGBTQ+ e com fetichos {k0} todo o mundo.

No entanto, enquanto o app tem se destacado financeiramente e recebeu elogios por {k0} abordagem {k0} relação à sexualidade, uma empresa britânica de cibersegurança afirma ter descoberto falhas graves no sistema da Feeld anteriormente este ano.

## Revelado: falhas de segurança na app de namoro Feeld

A Feeld afirmou ter tratado as preocupações "de forma urgente", resolvido os problemas {k0} dois meses e que não houve evidências de que dados de usuários foram violados.

A empresa não sabia quanto tempo as vulnerabilidades existiam antes de serem relatadas {k0} março pela empresa de cibersegurança britânica Fortbridge.

A Fortbridge descobriu as falhas após "pentesting", um termo da indústria para avaliações de segurança de sites e aplicativos para identificar fraquezas que atacantes poderiam explorar.

Os pesquisadores encontraram a possibilidade de ler mensagens trocadas {k0} conversas no Feeld e até mesmo ver anexos, que podem incluir {img}s e {sp}s explícitos.

Isso poderia ser feito sem uma conta do Feeld, desde que um potencial hacker tivesse o "ID de usuário do fluxo" de uma pessoa, potencialmente visível para qualquer pessoa que pudesse ver seu perfil.

As mensagens poderiam ser editadas e excluídas, descobriram os pesquisadores, e conversas excluídas pelos usuários poderiam ser recuperadas. {img}s e {sp}s limitados no tempo, comumente usados para compartilhar imagens explícitas que se autodestroem após uma visualização, poderiam ser recuperados e vistos indefinidamente, acedendo a um link disponível para o remetente.

A Fortbridge disse que as falhas também poderiam permitir que um hacker alterasse as informações do perfil de alguém, incluindo seu nome, idade e sexualidade. Também era possível ver as correspondências de outras pessoas e forçar manualmente um perfil a "gostar" de outro.

A empresa de cibersegurança disse ao Guardian que as falhas poderiam ter sido exploradas por alguém com "conhecimento técnico básico".

Adrian Tiron, um parceiro gestor da Fortbridge, disse: "Embora esses não sejam os bugs mais sofisticados que encontramos ou exploramos, eles certamente são alguns dos mais impactantes devido ao grande número de usuários do Feeld, colocando um grande número de usuários {k0} risco.

"Na indústria, é comum que as empresas compartilhem suas melhores pesquisas com a comunidade. Aprendemos muito com outros lendo seus relatórios, e agora é a nossa vez de devolver.

"Observamos que muitas empresas afirmam priorizar a segurança, mas muitas vezes essas são apenas palavras – mais ação é necessária."

A Feeld disse que não compartilhou informações sobre as falhas de segurança publicamente, incluindo com usuários, porque não queria "convidar maus atores" a manipular informações privadas.

Disse que os membros seriam informados diretamente sobre como as questões foram resolvidas e que está examinando a possibilidade de compartilhar atualizações mais "proativas" no futuro por meio de seu site, email e aplicativo.

Alex Lawrence-Archer, um advogado da empresa especializada {k0} direitos de dados AWO, disse que a Feeld pode agora enfrentar consequências do regulador de dados, o Information Commissioner's Office, ou de qualquer usuário cujas informações foram acessadas.

"Se isso estiver certo, que dados pessoais, incluindo mensagens e {img}s particulares, foram expostos dessa forma – ou mesmo capazes de ser acessados – há um forte argumento de que é uma violação do princípio central do GDPR de que os dados devem ser processados de forma segura", disse ele.

"É o tipo de coisa que espero que o ICO investigue, se acertado, para chegar ao fundo do que aconteceu e se alguma ação remedial ou enforcement é justificada.

"Não sabemos se as {img}s ou mensagens de alguém foram acessadas. Se se descobrir que o fizeram, tal indivíduo teria causa de ação contra a Feeld, por exemplo, se sofreram estresse."

Lawrence-Archer disse que as falhas de segurança também levantaram preocupações potenciais

sobre a identificação de pessoas LGBTQ+ {k0} países {k0} que a homossexualidade é ilegal. O ICO disse que não recebeu relatos de uma violação de dados na Feeld. A Feeld disse que não informou o regulador porque não viu evidências de que alguém acessou dados pessoais e uma terceira parte aprovou a decisão de não se relatar.

A empresa disse que investigou os problemas relatados pela Fortbridge {k0} 3 de março e os corrigiu até 28 de maio, mas falhou {k0} comunicar adequadamente à Fortbridge que as questões haviam sido resolvidas e estavam sendo revisadas por uma terceira parte.

Disse que não havia questões pendentes, exceto uma que permitia que não-membros acessassem recursos premium, adicionando que acolhia mais testes de pentesting.

"A segurança e a segurança de nossos membros são a nossa prioridade máxima, e acolhemos a colaboração contínua com a comunidade de hackers éticos para identificar vulnerabilidades, pois isso apenas fortalece nossa plataforma para o futuro", disse um porta-voz.

Adicionou que anteriormente não era capaz de realizar os testes {k0} seu sistema que a Fortbridge fez, mas agora é capaz de fazê-lo.

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Usuários do Feeld, app de namoro focado {k0} relações alternativas, correm risco de ter dados sensíveis expostos

Usuários do Feeld, um app de namoro voltado para relações alternativas, poderiam ter dados sensíveis, como mensagens, {img}s particulares e detalhes sobre {k0} sexualidade acessados ou mesmo editados, após especialistas {k0} cibersegurança expor uma série de "vulnerabilidades" de segurança.

A Feeld, registrada no Reino Unido, relatou um aumento nos rendimentos e lucros este mês, graças a milhões de downloads de usuários não monogâmicos, LGBTQ+ e com fetichos {k0} todo o mundo.

No entanto, enquanto o app tem se destacado financeiramente e recebeu elogios por {k0} abordagem {k0} relação à sexualidade, uma empresa britânica de cibersegurança afirma ter descoberto falhas graves no sistema da Feeld anteriormente este ano.

### Revelado: falhas de segurança na app de namoro Feeld

A Feeld afirmou ter tratado as preocupações "de forma urgente", resolvido os problemas {k0} dois meses e que não houve evidências de que dados de usuários foram violados.

A empresa não sabia quanto tempo as vulnerabilidades existiam antes de serem relatadas {k0} março pela empresa de cibersegurança britânica Fortbridge.

A Fortbridge descobriu as falhas após "pentesting", um termo da indústria para avaliações de segurança de sites e aplicativos para identificar fraquezas que atacantes poderiam explorar.

Os pesquisadores encontraram a possibilidade de ler mensagens trocadas {k0} conversas no Feeld e até mesmo ver anexos, que podem incluir {img}s e {sp}s explícitos.

Isso poderia ser feito sem uma conta do Feeld, desde que um potencial hacker tivesse o "ID de usuário do fluxo" de uma pessoa, potencialmente visível para qualquer pessoa que pudesse ver seu perfil.

As mensagens poderiam ser editadas e excluídas, descobriram os pesquisadores, e conversas excluídas pelos usuários poderiam ser recuperadas. {img}s e {sp}s limitados no tempo, comumente usados para compartilhar imagens explícitas que se autodestroem após uma visualização, poderiam ser recuperados e vistos indefinidamente, acedendo a um link disponível para o remetente.

A Fortbridge disse que as falhas também poderiam permitir que um hacker alterasse as informações do perfil de alguém, incluindo seu nome, idade e sexualidade. Também era possível ver as correspondências de outras pessoas e forçar manualmente um perfil a "gostar" de outro. A empresa de cibersegurança disse ao Guardian que as falhas poderiam ter sido exploradas por alguém com "conhecimento técnico básico".

Adrian Tiron, um parceiro gestor da Fortbridge, disse: "Embora esses não sejam os bugs mais sofisticados que encontramos ou exploramos, eles certamente são alguns dos mais impactantes devido ao grande número de usuários do Feeld, colocando um grande número de usuários {k0} risco.

"Na indústria, é comum que as empresas compartilhem suas melhores pesquisas com a comunidade. Aprendemos muito com outros lendo seus relatórios, e agora é a nossa vez de devolver.

"Observamos que muitas empresas afirmam priorizar a segurança, mas muitas vezes essas são apenas palavras – mais ação é necessária."

A Feeld disse que não compartilhou informações sobre as falhas de segurança publicamente, incluindo com usuários, porque não queria "convidar maus atores" a manipular informações privadas.

Disse que os membros seriam informados diretamente sobre como as questões foram resolvidas e que está examinando a possibilidade de compartilhar atualizações mais "proativas" no futuro por meio de seu site, email e aplicativo.

Alex Lawrence-Archer, um advogado da empresa especializada {k0} direitos de dados AWO, disse que a Feeld pode agora enfrentar consequências do regulador de dados, o Information Commissioner's Office, ou de qualquer usuário cujas informações foram acessadas.

"Se isso estiver certo, que dados pessoais, incluindo mensagens e {img}s particulares, foram expostos dessa forma – ou mesmo capazes de ser acessados – há um forte argumento de que é uma violação do princípio central do GDPR de que os dados devem ser processados de forma segura", disse ele.

"É o tipo de coisa que espero que o ICO investigue, se acertado, para chegar ao fundo do que aconteceu e se alguma ação remedial ou enforcement é justificada.

"Não sabemos se as {img}s ou mensagens de alguém foram acessadas. Se se descobrir que o fizeram, tal indivíduo teria causa de ação contra a Feeld, por exemplo, se sofreram estresse."

Lawrence-Archer disse que as falhas de segurança também levantaram preocupações potenciais sobre a identificação de pessoas LGBTQ+ {k0} países {k0} que a homossexualidade é ilegal.

O ICO disse que não recebeu relatos de uma violação de dados na Feeld. A Feeld disse que não informou o regulador porque não viu evidências de que alguém acessou dados pessoais e uma terceira parte aprovou a decisão de não se relatar.

A empresa disse que investigou os problemas relatados pela Fortbridge {k0} 3 de março e os corrigiu até 28 de maio, mas falhou {k0} comunicar adequadamente à Fortbridge que as questões haviam sido resolvidas e estavam sendo revisadas por uma terceira parte.

Disse que não havia questões pendentes, exceto uma que permitia que não-membros acessassem recursos premium, adicionando que acolhia mais testes de pentesting.

"A segurança e a segurança de nossos membros são a nossa prioridade máxima, e acolhemos a colaboração contínua com a comunidade de hackers éticos para identificar vulnerabilidades, pois isso apenas fortalece nossa plataforma para o futuro", disse um porta-voz.

Adicionou que anteriormente não era capaz de realizar os testes {k0} seu sistema que a Fortbridge fez, mas agora é capaz de fazê-lo.

---

## comentário do comentarista

### Usuários do Feeld, app de namoro focado {k0} relações

## alternativas, correm risco de ter dados sensíveis expostos

Usuários do Feeld, um app de namoro voltado para relações alternativas, poderiam ter dados sensíveis, como mensagens, {img}s particulares e detalhes sobre {k0} sexualidade acessados ou mesmo editados, após especialistas {k0} cibersegurança expor uma série de "vulnerabilidades" de segurança.

A Feeld, registrada no Reino Unido, relatou um aumento nos rendimentos e lucros este mês, graças a milhões de downloads de usuários não monogâmicos, LGBTQ+ e com fetichos {k0} todo o mundo.

No entanto, enquanto o app tem se destacado financeiramente e recebeu elogios por {k0} abordagem {k0} relação à sexualidade, uma empresa britânica de cibersegurança afirma ter descoberto falhas graves no sistema da Feeld anteriormente este ano.

### Revelado: falhas de segurança na app de namoro Feeld

A Feeld afirmou ter tratado as preocupações "de forma urgente", resolvido os problemas {k0} dois meses e que não houve evidências de que dados de usuários foram violados.

A empresa não sabia quanto tempo as vulnerabilidades existiam antes de serem relatadas {k0} março pela empresa de cibersegurança britânica Fortbridge.

A Fortbridge descobriu as falhas após "pentesting", um termo da indústria para avaliações de segurança de sites e aplicativos para identificar fraquezas que atacantes poderiam explorar.

Os pesquisadores encontraram a possibilidade de ler mensagens trocadas {k0} conversas no Feeld e até mesmo ver anexos, que podem incluir {img}s e {sp}s explícitos.

Isso poderia ser feito sem uma conta do Feeld, desde que um potencial hacker tivesse o "ID de usuário do fluxo" de uma pessoa, potencialmente visível para qualquer pessoa que pudesse ver seu perfil.

As mensagens poderiam ser editadas e excluídas, descobriram os pesquisadores, e conversas excluídas pelos usuários poderiam ser recuperadas. {img}s e {sp}s limitados no tempo, comumente usados para compartilhar imagens explícitas que se autodestroem após uma visualização, poderiam ser recuperados e vistos indefinidamente, acedendo a um link disponível para o remetente.

A Fortbridge disse que as falhas também poderiam permitir que um hacker alterasse as informações do perfil de alguém, incluindo seu nome, idade e sexualidade. Também era possível ver as correspondências de outras pessoas e forçar manualmente um perfil a "gostar" de outro.

A empresa de cibersegurança disse ao Guardian que as falhas poderiam ter sido exploradas por alguém com "conhecimento técnico básico".

Adrian Tiron, um parceiro gestor da Fortbridge, disse: "Embora esses não sejam os bugs mais sofisticados que encontramos ou exploramos, eles certamente são alguns dos mais impactantes devido ao grande número de usuários do Feeld, colocando um grande número de usuários {k0} risco.

"Na indústria, é comum que as empresas compartilhem suas melhores pesquisas com a comunidade. Aprendemos muito com outros lendo seus relatórios, e agora é a nossa vez de devolver.

"Observamos que muitas empresas afirmam priorizar a segurança, mas muitas vezes essas são apenas palavras – mais ação é necessária."

A Feeld disse que não compartilhou informações sobre as falhas de segurança publicamente, incluindo com usuários, porque não queria "convidar maus atores" a manipular informações privadas.

Disse que os membros seriam informados diretamente sobre como as questões foram resolvidas

e que está examinando a possibilidade de compartilhar atualizações mais "proativas" no futuro por meio de seu site, email e aplicativo.

Alex Lawrence-Archer, um advogado da empresa especializada {k0} direitos de dados AWO, disse que a Feeld pode agora enfrentar consequências do regulador de dados, o Information Commissioner's Office, ou de qualquer usuário cujas informações foram acessadas.

"Se isso estiver certo, que dados pessoais, incluindo mensagens e {img}s particulares, foram expostos dessa forma – ou mesmo capazes de ser acessados – há um forte argumento de que é uma violação do princípio central do GDPR de que os dados devem ser processados de forma segura", disse ele.

"É o tipo de coisa que espero que o ICO investigue, se acertado, para chegar ao fundo do que aconteceu e se alguma ação remedial ou enforcement é justificada.

"Não sabemos se as {img}s ou mensagens de alguém foram acessadas. Se se descobrir que o fizeram, tal indivíduo teria causa de ação contra a Feeld, por exemplo, se sofreram estresse."

Lawrence-Archer disse que as falhas de segurança também levantaram preocupações potenciais sobre a identificação de pessoas LGBTQ+ {k0} países {k0} que a homossexualidade é ilegal.

O ICO disse que não recebeu relatos de uma violação de dados na Feeld. A Feeld disse que não informou o regulador porque não viu evidências de que alguém acessou dados pessoais e uma terceira parte aprovou a decisão de não se relatar.

A empresa disse que investigou os problemas relatados pela Fortbridge {k0} 3 de março e os corrigiu até 28 de maio, mas falhou {k0} comunicar adequadamente à Fortbridge que as questões haviam sido resolvidas e estavam sendo revisadas por uma terceira parte.

Disse que não havia questões pendentes, exceto uma que permitia que não-membros acessassem recursos premium, adicionando que acolhia mais testes de pentesting.

"A segurança e a segurança de nossos membros são a nossa prioridade máxima, e acolhemos a colaboração contínua com a comunidade de hackers éticos para identificar vulnerabilidades, pois isso apenas fortalece nossa plataforma para o futuro", disse um porta-voz.

Adicionou que anteriormente não era capaz de realizar os testes {k0} seu sistema que a Fortbridge fez, mas agora é capaz de fazê-lo.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} **todos os jogos de aposta**

Data de lançamento de: 2024-09-29

---

#### **Referências Bibliográficas:**

1. [prognosticos de futebol para amanhã](#)
2. [futebol sorte](#)
3. [jogo de xadrez](#)
4. [blazer casa de aposta](#)